

Dermatofitose transmitida de porquinho-da-índia (*Cavia porcellus*) para criança: relato de caso.

Karine de Oliveira Alves¹, Maria Lucia Scroferneker¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução

Dermatofitoses ou tineas são infecções fúngicas da pele, cabelos e unhas que acomete seres humanos e animais. Os dermatófitos são transmitidos por contato direto com pessoas (antropofílicos), animais (zoofílicos) e solo (geofílicos), ou indiretamente por fômites.



A suspeita era de transmissão de fungo por *Cavia porcellus* (porquinho-da-índia), pois a paciente relatou que, frequentemente, colocava seu animal de estimação próximo ao local da lesão.



O animal apresentava lesões descamativas na orelha, que começou antes do aparecimento das lesões no paciente.

Fig. 1: Lesões em pescoço e tórax antes do tratamento.

Relato de Caso

Paciente do sexo feminino, com 11 anos de idade, foi atendida apresentando lesões em placas eritematosas e escamosas com vesículas e pústulas no pescoço e no tórax (Fig. 1).

As lesões apareceram quatro meses antes da assistência médica, e foram associadas a prurido e ardor.

A mãe da criança relatou terem sido realizados vários tratamentos, incluindo uso de medicamentos antifúngicos, obtendo uma melhora parcial.

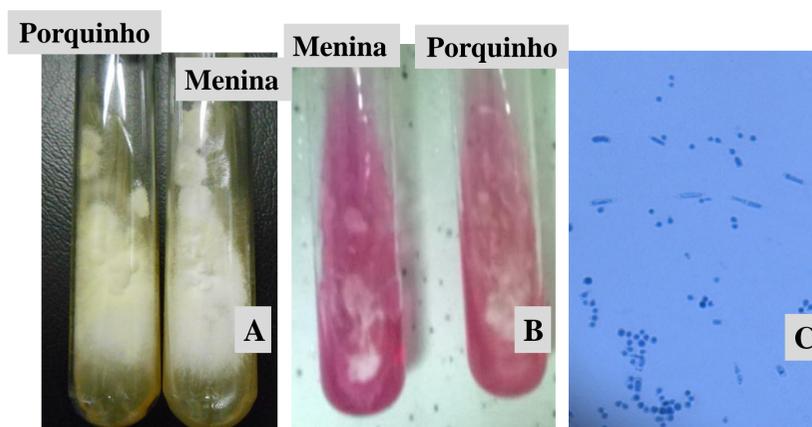


Figura 2. Culturas de cabelo do porquinho e pele da menina em Agar Sabouraud dextrose (A). Teste da Urease do porquinho e da menina (B). Morfologia de macro e microconidia das culturas em lactofenol (400x). (C).

Testes Realizados:

- Exame micológico direto da pele da paciente: presença de arthroconídios característica de dermatófitos.
- Exame micológico Cultural do material da paciente e do porquinho: fungos filamentosos com o mesmo aspecto esbranquiçado. As culturas microscópicas mostraram hifas, macro e microconídios característicos de *Trichophyton sp.* (Figura 2 A)
- teste da urease: foi determinado de acordo com o método proposto por Christensen (1946) e Seeliger (1956). As cepas foram consideradas positivas quando o meio tornou-se rosada.

Resultado: positivo, indicando *T. mentagrophytes* ou *T. interdigitale*. (Figura 2 B).

Tabela 1. Atividade antifúngica de *Trichophyton* isolado da menina e do porquinho-da-índia.

Antifúngicos	CIM* (µg/mL)	
	Menina	porquinho-da-índia
Posaconazol	0.03	0.03
Terbinafina	0.03	0.125
Tioconazol	0.125	0.06
Voriconazol	0.125	0.125
Itraconazol	0.25	0.25
Amfotericina B	0.5	0.5
Cetoconazol	8.0	8.0
Fluconazol	32.0	32.0

*Concentração Inibitória Mínima

- Suscetibilidade antifúngica: a concentração inibitória mínima (CIM) de oito agentes antifúngicos foram avaliados pelo método de microdiluição em placas de 96 poços de acordo com o protocolo CLSI M38-A2.

Resultados: Estes resultados indicam que os isolados tinham MICs semelhantes para todos os antifúngicos, a maioria deles baixo, exceto cetoconazol e fluconazol. (Tabela 1)

A menina e seu animal de estimação foram tratados com terbinafina e as lesões foram regredindo até a cura.

Discussão

A subespécie antropofílicas de *T. mentagrophytes*, bem como muitas das cepas zoofílicos, anteriormente diferenciado como var. *mentagrophytes* ou var. *granulosum*, são indistinguíveis e estão agora designado *T. interdigitale*. A diferenciação morfológica entre *T. antropofílico* e zoofílicos *interdigitale* por microscopia clássica e métodos bioquímicos é muitas vezes problemática. Métodos identificações moleculares são necessárias para diferenciar entre as cepas de *T. interdigitale* zoofílicos e *T. mentagrophytes*. Os dermatófitos zoofílicos produzem inflamação grave aguda com pústulas e vesículas como descrito em nosso caso. A exposição doméstica, aumenta o aparecimento de infecções por dermatófitos na população pré-puberdade, e a extensão da inflamação depende do patógeno causal e resposta imune do hospedeiro.

Apoio:

